

# INTERAÇÃO PERIO-PRÓTESE-IMPLANTE PARA CORREÇÃO DE AGENESIAS DENTÁRIAS: RELATO DE CASO

## Autor(res)

Ricardo Danil Guiraldo  
Nayra Kawana Turini  
Gabriela Cristina Lopes Silva  
Carlos Marcelo Archangelo  
Murilo Baena Lopes  
Bianca Biagio Gomes Dos Santos  
Sandrine Bittencourt Berger  
Rodrigo Ribeiro De Carvalho

## Categoria do Trabalho

3

## Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

## Resumo

A agenesia dentária é definida como a ausência de um ou mais dentes, que acomete dentições decíduas e permanentes, o diagnóstico é realizado comumente por exames radiográficos e seu tratamento pode ser executado de 2 formas: tracionamento do dente adjacente e posterior reanatomização ou manutenção do espaço e reabilitação protética. O objetivo neste estudo é apresentar um caso clínico de agenesia dentária de incisivos laterais superiores, incisivos centrais e laterais inferiores e o envolvimento multiprofissional. Paciente ACFO, 21 anos, gênero feminino, compareceu a clínica da Universidade tendo como queixa principal “ausência de alguns dentes e o formato dos outros”, foi diagnosticado agenesia dos dentes 12, 22, 32, 31, 41, 42, e caninos conóides, paciente já realizava tratamento ortodôntico visando manutenção dos espaços e reabilitação com implantes osseointegrados. O plano de tratamento consistiu na realização de quatro implantes, nos espaços edêntulos correspondente aos dentes 12, 22, 32, 42. Após confecção dos provisórios e realização do enceramento diagnóstico do arco superior, foi observada a necessidade da realização de gengivectomia, nos dentes 11, 14, 15, 24, 25, para correção e adequação da margem gengival visando a estética do sorriso. Após o tempo necessário para cicatrização da cirurgia plástica periodontal, foram realizadas restaurações estéticas por meio de laminados cerâmicos, para melhorar o formato dos dentes 11, 13, 14, 15, 21, 23, 24, 25, coroas unitárias cimentadas do tipo metal free nos implantes 12, 22 e prótese múltipla cimentada também do tipo metal free nos implantes 32, 42, dente 31 ficou suspenso e 41 não foi incluído na prótese pois espaço protético era insuficiente. Dessa forma é possível concluir, através desse caso clínico, que o plano de tratamento proposto atingiu a expectativa da paciente, respeitando os limites biológicos e propriedades dos materiais, devolvendo função, estética além de ressaltar a importância da interação entre as diversas especialidades odontológicas para o correto diagnóstico, planejamento e execução.